

AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DE REPAROS DE RESTAURAÇÕES DE RESINA COMPOSTA

Souza MO, Leitune VCB, Collares FM, Samuel SMW*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A influência do envelhecimento da resina na resistência da união de reparos ainda não está estabelecida na literatura. O objetivo deste estudo é avaliar a influência de diferentes tipos de tratamento de superfície em resina envelhecida submetida a um procedimento reparador. Cilindros de resina composta de 4mm de altura e 6mm de diâmetro foram confeccionados, totalizando 28 cilindros. Divididos em dois grupos: 24h e longitudinal (armazenados em saliva artificial por 1 ano). Os seguintes tratamentos de superfície foram igualmente aplicados nos dois grupos: aplicação do ácido fluorídrico ou óxido de alumínio seguido ou não da aplicação de silano ou adesivo e ainda um grupo controle onde nenhum tratamento de superfície foi realizado. Após os tratamentos de superfície, um reparo cilíndrico (4mm x 6mm) de resina composta foi confeccionado sobre a resina tratada. Passadas 24 horas, os cilindros foram cortados em palitos com área adesiva de 0,5mm² e submetidos ao ensaio de microtração. Na análise imediata e longitudinal os grupos Al₂O₃ Ad e Al₂O₃ Sil apresentaram valores significativamente mais elevados de resistência da união. Conclui-se que o envelhecimento da resina composta influenciou na resistência adesiva de reparos, sendo que o jateamento acompanhado de aplicação de adesivo ou silano apresentaram os melhores resultados.

Descritores: Resina Composta, Tratamento de superfície, Reparo